

## **ECONOMIZING AND STRATEGIZING: ENTENDENDO AS ORGANIZAÇÕES**

Laura Lima Barbosa (PIBIC/FA), José Paulo de Souza (Orientador). E-mail:  
jpsouza@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Maringá,  
PR.

### **Ciências Sociais Aplicadas / Administração de setores específicos**

**Palavras-chave:** Estrutura de Governança; Recursos Estratégicos; ECT & VBR.

### **RESUMO**

A Nova Economia Institucional (NEI) surgiu em oposição à Economia Neoclássica, e, de forma multidisciplinar, mostrou que as instituições têm efeitos importantes para o desempenho econômico. A análise institucional busca entender o papel do governo e das instituições políticas na formação, implementação e desempenho econômico de políticas e dos arranjos produtivos. Para o campo da estratégia, o estudo da firma, envolvendo sua forma de organização, dinâmica de crescimento e existência, completa os objetivos de desempenho desses arranjos. Assim, o objetivo deste trabalho é compreender como se apresenta essa orientação complementar dos estudos das estruturas de governança (eficiência) com o da estratégia competitiva (desempenho) nas publicações presentes nos periódicos nacionais classificados na área de administração. Como resultado, identificou-se que a maioria dos artigos são da área de “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”, além de serem teórico-empíricos. Sobre a complementaridade das teorias, todos os artigos utilizaram o diálogo entre pelo menos uma teoria de estrutura de governança e uma de estratégia competitiva para construir sua conclusão.

### **INTRODUÇÃO**

A teoria da firma estratégica, discutida por Foss (2005) e outros autores, aborda quatro questões fundamentais: a existência da firma, suas fronteiras, a organização interna e a vantagem competitiva. Foss sugere a integração da teoria da Organização Econômica (OE), na perspectiva da NEI, e o estudo da estratégia para compreender a escolha estratégica. Na NEI, Williamson (1985) desenvolveu a Economia dos Custos de Transação (ECT) – conhecida também como Teoria dos Custos de Transação (TCT) -, que explica a escolha entre integração vertical e relações de mercado nas organizações, considerando a especificidade dos ativos e a incerteza, relacionando os custos de transação à possibilidade de comportamento oportunista. Em complemento, Barzel (2005), por intermédio da Teoria dos Custos de Mensuração (TCM ou ECM), associou a mensuração de ativos à eficiência nas transações, sendo os custos de transação relacionados à proteção do valor gerado. Já a estratégia da firma é abordada por duas teorias principais: a Visão Baseada em

Recursos (VBR) e a Análise de Posicionamento Estratégico (APE). A APE, derivada da Teoria da Organização Industrial (OI), explora como a estrutura de mercado influencia o comportamento e o desempenho das empresas. A VBR difere da APE ao concentrar-se nos recursos estratégicos da empresa. Ela sustenta que vantagens competitivas resultam da posse e desenvolvimento superiores de recursos como conhecimento, processos e rotinas específicas, criando um ambiente favorável.

A abordagem da coordenação, baseada nas estruturas econômicas dos agentes e a estratégia competitiva, compreende a capacidade das organizações de se articular e prosperarem. A integração das perspectivas de eficiência, estratégia e organização formou a base da teoria das Organizações Econômicas. O objetivo desse estudo, com o uso do estudo bibliométrico e de análise de conteúdo, foi compreender como se apresenta essa orientação complementar dos estudos das estruturas de governança (eficiência) com o da estratégia competitiva (desempenho), nas publicações presentes nos periódicos nacionais.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo envolveu um levantamento bibliográfico de publicações em periódicos nacionais entre 2001 e 2023, utilizando a base de dados do Google Acadêmico. Foi empregado o método de revisão sistemática e análise de conteúdo, que consiste em identificar, selecionar, avaliar e analisar os dados para atingir o objetivo do estudo. A pesquisa na base de dados Google Acadêmico envolveu a inserção dos tópicos na barra de pesquisa para a seleção dos artigos das três primeiras páginas (excluindo citações e teses). Os critérios de seleção foram: em primeiro lugar, a avaliação dos títulos e palavras-chave, segundo do resumo e, por fim, da revisão teórica, para determinar se havia o diálogo entre as teorias de estratégia e da estrutura de governança no artigo, antes de selecioná-lo para a análise.

Na barra de pesquisa foram colocadas duplas de palavras envolvendo: ECT, VBR, APE, TCT, ECM, TCM, NEI, Williamson, Barzel, Barney, Porter, Peteraf, North, Foss, Visão Baseada em Recursos, Economia dos Custos de Transação e Análise de Posicionamento Estratégico. Na primeira seleção foram identificados 1110 artigos, a partir de 37 pesquisas. Mais da metade desses artigos apareceram repetidamente em diferentes buscas ou eram citações, reduzindo para menos de 450 artigos. A primeira e segunda filtragem com base em título, palavras-chave e resumo, resultaram em 67 artigos e a exclusão de teses reduziu esse número para 40 artigos. Após a terceira etapa, que excluiu 27 artigos, levando em conta se o artigo tinha pelo menos uma fundamentação teórica de eficiência e uma de desempenho para poder analisar a sua relação, restaram 13 artigos para análise.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira etapa da análise envolveu a caracterização dos dados. Primeiramente, foram identificados os diálogos estabelecidos entre as fundamentações teóricas de

cada artigo (Quadro 1). Entre os 13 artigos selecionados, o diálogo predominante ocorreu entre a ECT – também podendo aparecer como TCT- e a VBR, com oito artigos. Em segundo lugar, com três artigos, vem o diálogo das duas teorias da estrutura de governança, a ECT e a ECM – aparecendo também como TCM – e a teoria de estratégia competitiva VBR. Nos dois últimos lugares, somente com um artigo cada, vem o diálogo entre a ECT com as duas teorias da estratégia competitiva, a VBR e a APE e o diálogo entre a ECT, VBR e a OI.

**Quadro 1** – Dados dos diálogos das fundamentações teóricas dos artigos.

ECT & VBR	8
ECT & ECM & VBR	3
ECT & VBR & APE	1
ECT & VBR & OI	1

Fonte: Autora.

A segunda caracterização feita foi em relação à abordagem do artigo: se o artigo era teórico ou teórico-empírico. É possível verificar que dos 13 artigos, quatro são classificados como teóricos e nove como teórico-empíricos. Seguindo, foram classificadas as áreas de estudo dos artigos. Dos nove artigos classificados acima, a área com mais artigos é a “agricultura, pecuária e agroindústria”, com seis artigos. As outras duas áreas que aparecem são “Indústria”, com dois artigos, e “Empresas diversas”, com um artigo.

Para a análise dos dados coletados, quando se tratou das áreas de avaliação classificadas pela Plataforma Sucupira, a grande maioria dos artigos é da área de “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”, o que faz sentido quando é levado em conta que o estudo sobre estruturas de governança e vantagem competitiva envolvem temas multidisciplinares notadamente das áreas de administração e economia. Quanto ao artigo ser teórico ou teórico-empírico, a maioria dos artigos são teórico-empíricos, mostrando que há o interesse de trazer o desenvolvimento e contribuir para a área estudada. Em se tratando da complementaridade das teorias, os artigos teóricos trouxeram essa necessidade para compreender diferentes perspectivas e como esse diálogo pode desenvolver as empresas e o sistema econômico como um todo, servindo de base para pesquisa empírica. Já os artigos teórico-empíricos trouxeram suas fundamentações teóricas dialogando para construir a sua conclusão. Isso permite avanços teóricos, já que a complementaridade indica que existem limitações teóricas ou limites no entendimento quando se trata do uso de uma teoria isolada. A questão estratégica envolvendo recursos é mencionada sempre considerando o suporte da estrutura de governança e da mensuração, como mecanismo de proteção para os recursos estratégicos, o que implica que é necessário considerar a cadeia produtiva para definir as estratégias.

Dos artigos teórico-empíricos, a maioria indicou que, quanto maior o grau de integração vertical, mais os recursos e capacidades estratégicas são valiosos. Os

principais problemas levantados foram a dificuldade da mensuração do ativo e a necessidade dessa mensuração, já que essa dificuldade é o que mais motiva a integração vertical. Outra problemática levantada é a viabilidade econômica da verticalização, já que muitas vezes a firma não tem tantos recursos financeiros para se verticalizar. Nesse caso, outros artigos trazem uma segunda alternativa: a aliança estratégica de fortalecimento de laços para a fidelização do fornecedor, trazendo um contrato formal e informal para diminuir a incerteza e viabilizar os ativos de elevada especificidade.

## CONCLUSÕES

A pesquisa teve como objetivo compreender como se apresenta essa orientação complementar dos estudos das estruturas de governança (eficiência) com o da estratégia competitiva (desempenho), nas publicações presentes nos periódicos nacionais de 2001 a 2023. A partir do levantamento bibliográfico no Google Acadêmico, foram selecionados artigos a partir do título, resumo, palavras-chaves e se havia pelo menos uma fundamentação teórica de estrutura de governança e um de estratégia competitiva, para que a sua complementaridade fosse analisada. Dos 13 artigos selecionados, foi possível analisar que nove foram teórico-empíricos, implicando que há o interesse de trazer o desenvolvimento e contribuir para a área estudada nesses artigos. A maioria dos artigos são da área de “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”, condizendo com a multidisciplinaridade que as fundamentações teóricas envolvem. Por último, para a complementaridade das teorias, os artigos teóricos trouxeram a importância de entender diferentes teorias e teóricos-empíricos sempre utilizavam o diálogo entre a estrutura de governança e estratégias competitivas para formular a sua conclusão, mostrando que há limitações teóricas ou limites no entendimento dos aspectos empíricos quando se trata do uso de uma teoria isolada. Dessa forma, foi possível compreender como a complementaridade das teorias é importante para a análise empírica, para a construção da conclusão dos artigos e por trazer avanços teóricos e para a sociedade.

## AGRADECIMENTOS

À Fundação Araucária pelo financiamento e ao meu orientador pela oportunidade.

## REFERÊNCIAS

- FOSS, Nicolai J. **Strategy, economic organization, and the knowledge economy: the coordination of firms and resources**. OUP Oxford, 2005.
- BARZEL, Y. Organizational forms and measurement costs. **Journal of Institutional and Theoretical Economics**, n. 161, p. 357-373, 2005.
- WILLIAMSON, Oliver Eaton. **The Economic Institutions of Capitalism: Firms, markets, relational Contracting**. Free Press, 1985.

32º Encontro Anual de Iniciação Científica  
12º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



23 e 24 de Novembro de 2023